



Notícias da Produção, do Mercado Mundial e das Tendências de Demanda e Preços do Camarão Cultivado

**Preços de Referência na Porteira da Fazenda
para Camarão Inteiro na Região de
Andhra Pradesh, Índia**

Size**	Jan 10, 2015		Feb 22, 2015		Mar 28, 2015		Jun 28, 2015	
	Rupees	Dollars	Rupees	Dollars	Rupees	Dollars	Rupees	Dollars
30	490	\$7.89	420	\$6.79	410	\$6.56	400	\$6.29
40	390	\$6.28	340	\$5.50	330	\$5.28	300	\$4.72
50	350	\$5.63	310	\$5.01	310	\$4.96	270	\$4.24
60	310	\$4.99	290	\$4.69	285	\$4.56	240	\$3.77
70	290	\$4.67	260	\$4.20	270	\$4.32	220	\$3.46
80	260	\$4.19	230	\$3.71	250	\$4.00	200	\$3.14
90	240	\$3.86	210	\$3.40	230	\$3.68	170	\$2.67
100	220	\$3.54	190	\$3.07	200	\$3.20	160	\$2.52
200	110	\$1.77	100	\$1.62	100	\$1.60	90	\$1.42

Fonte: Seafood Solution; Bob Rosenberry

**Boletim Internacional: Notícias da Produção, do Mercado Mundial e das Tendências de Demanda e Preços do Camarão Cultivado ⁽¹⁾
(ABCC: Boletim Internacional Ano II - Nº 05 – Junho/2015)**

RESUMO DA PUBLICAÇÃO URNER BARRY SOBRE O MERCADO DE CAMARÃO DOS ESTADOS UNIDOS

A Síndrome da Mortalidade Precoce (EMS), uma doença de camarão, começou a afetar a produção de camarão em 2009 e 2010. As importações de camarão do Vietnã por parte dos EUA foram severamente afetadas em 2012, mas não até que a produção de camarão da Tailândia foi dizimada em 2013 foi que o mercado reagiu. Tailândia vinha fornecendo aproximadamente 1/3 das importações de camarão dos EUA até 2013.

Os preços de camarão começaram a aumentar em 2013 como uma reação à oferta global limitada devido a EMS. Em julho, os preços aumentaram ainda mais e não nivelaram até outubro. Um artigo do Wall Street Journal detalhando os problemas de produção Asiáticos devido a EMS pode ter alertado os executivos do setor de alimentos sobre a oferta limitada. Houve uma súbita onda de garantir camarão para a demanda de festas de final de ano num mercado bastante competitivo. A corrida para comprar camarão foi global, e apesar do volume das importações de camarão dos EUA ter diminuído apenas 5% em 2013, os preços aumentaram cerca de 45%.

2014: Preços elevados em 2013 estimulou a produção de camarão em vários países. As importações de camarão dos EUA aumentaram quase 12 por cento em 2014, atingindo o terceiro maior nível já registrado. Todos os principais países exportadores, Índia, Indonésia, Equador e Vietnã, aumentaram suas exportações. Ao mesmo tempo, a demanda começava a ser afetada em todos os mercados devido aos preços elevados, especialmente no varejo. Os estoques começaram a se acumular. O mercado manteve-se nos níveis historicamente fortes em Fevereiro de 2014, mas depois começou a desvendar. A demanda nos níveis de preços mais elevados diminuiu, as importações permaneceram fortes, os estoques cresceram e os preços caíram. Houve um aumento de preços no mercado no verão (Hemisfério Norte) de 2014; este aumento estimulou muitos a comprarem no mercado mundial temendo novos aumentos e contribuiu ainda mais para os amplos estoques que por sua vez contribuiu para declínio do mercado. De Outubro de 2014 a Março de 2015, o mercado corrigiu os preços para baixo, equilibrando amplos estoques com uma procura mais fraca e ofertas de reposição de camarão por parte de países exportadores com preços mais baixos.

2015: Então, como estamos em relação a 2015? Um inverno rigoroso em grande parte do país em 2014-15 impactou negativamente a demanda do setor de alimentos e vendas de varejo. As importações de camarão até Março de 2015 continuam em alta; um aumento de 6,3% em relação a um ano atrás. O mercado atual (início de Junho) parece incerto com muitos participantes do mercado reportando um aumento na demanda e esperando por uma boa temporada de verão. Preços mais baixos do camarão podem estimular o aumento da demanda. Estoques caros estão chegando a um melhor equilíbrio e algumas lacunas são reportadas. O tom do mercado parece constante aguardando o aumento sazonal da produção de camarão, mas os compradores em todos os níveis continuam cautelosos. A produção sazonal começará a ser oferecida fortemente ao

mercado dos EUA a partir de Junho e as importações provavelmente vão começar a aumentar de forma acentuada em Junho / Julho. Os EUA vão ser um mercado atrativo devido à força do Dólar em relação a outras moedas geralmente mais fracas em todo o mundo, especialmente o Euro. Olhando para frente, o mercado permanece instável, mas está à procura de um melhor equilíbrio no restante de 2015.

PREÇOS DE CAMARÃO

Segue abaixo tradução livre de informações publicadas na edição de 21 de Junho de 2015 no boletim gratuito semanal *Kens Catch* que cobre o mercado de pescado dos Estados Unidos:

Semana após semana, fico espantado com a quantidade de notícias existentes a respeito de preços de camarão, as mais recentes informando que compradores de camarão dos EUA estão aguardando nos bastidores para realizar a “grande compra”. Com isto, estamos nos referindo a compras feitas pelos compradores a partir de Junho para as festas de final de ano. Considerando a contínua queda nos preços, tanto no exterior como no mercado interno, os compradores estão esperando para ver quando os preços finalmente vão atingir seus menores valores. Considerando que estamos entrando na principal temporada de despesca na Ásia, a questão parece ser se vamos ver um aumento na produção ou se a oferta de camarão do exterior vai diminuir.

Alguns importadores estão indicando que não deve haver um aumento de produção na Ásia, especialmente na Índia, onde a produção deve ficar no mesmo nível do ano passado ou possivelmente abaixo desse nível. À luz disto, alguns importadores acreditam que os preços podem começar a se firmarem durante a temporada de verão (hemisfério norte). No entanto, ainda existem vários fatores que afetam o mercado, entre eles os altos estoques de camarão em armazéns frigoríficos. Além disso, mesmo se a Índia não atingir as exportações do ano passado, ainda temos a Indonésia, atualmente o principal fornecedor para os EUA, e o Equador, que provavelmente vai ter uma menor demanda por parte da China. Por último, a força do dólar fortalece ainda mais os mercado dos EUA já que outros mercados como o Japão e a União Europeia provavelmente importarão menos camarão.

Fonte: Ken's Catch, boletim gratuito sobre o mercado de pescado. Editor Ken Salzinger - kensalz@comcast.net).

EXPORTAÇÕES DE CAMARÃO DO EQUADOR

Vietnã está absorvendo boa parte das exportações de camarão do Equador, enquanto que as vendas de camarão do Equador para a União Europeia (UE) diminuíram e permanecem estáveis para os EUA. Em Maio de 2015, o Equador exportou 66,2 milhões de libras (aprox. 30 mil tons) de camarão, um recorde mensal para o país e 15% acima da média mensal do ano de 57,3 milhões de libras (aprox. 26 mil ton) e 30% acima da média mensal de 2014. Incluindo o mês de Maio de 2015, as exportações de camarão do Equador em 2015 para seus cinco principais mercados aumentaram 13,7% para 279, 6 milhões de libras (aprox. 127 mil tons), um aumento de 33,7 milhões de libras (aprox. 15,3 mil tons) em relação ao mesmo período em 2014.

Este ano, o mercado asiático, especialmente Vietnã, tem se beneficiado do aumento da produção de camarão do Equador. A participação da Ásia nas exportações de camarão do Equador aumentou para 42,4%, totalizando 118,4

milhões de libras (aprox. 53,7 mil toneladas). Desse total, as exportações para o Vietnã representaram 106,6 milhões de libras (aprox. 48,4 mil toneladas), ou seja, 90 por cento do total exportado para Ásia e quase o dobro do volume exportado para o Vietnã durante os primeiros cinco meses de 2014.

Desde 2013, as exportações de camarão do Equador mudaram drasticamente. A participação tanto da UE como os EUA no total das exportações Equatorianas tem diminuído enquanto as exportações para a Ásia apresentaram um crescimento dramático, principalmente por causa do aumento das exportações para o Vietnã. O mercado da UE, que era o principal destino do camarão Equatoriano há dois anos, tem visto sua participação cair de 42,2% em 2013 para 27,4% atualmente. Em termos de volume, as exportações do Equador para a Europa caíram 15% comparado com o ano passado. Enquanto isso, as vendas do Equador para os EUA ficaram estáveis durante os primeiros cinco meses do ano, com uma queda de cerca de 2 por cento ou 1,5 milhões de libras (aprox. 680 tons). Como no mercado da UE, a participação de mercado dos EUA para o camarão Equatoriano também diminuiu ao longo dos últimos dois anos.

PREÇO DE CAMARÃO DO EQUADOR DEVE CAIR DEVIDO A MENOR DEMANDA CHINESA

Produtores Equatorianos de camarão afirmaram recentemente que os preços do camarão continuarão firmes, mas várias fontes informaram a publicação online Undercurrent News que esta situação é de curta duração, em parte considerando que os preços nos EUA já estão estáveis. Uma esperada menor demanda da China vai impulsionar os preços do camarão do Equador para baixo, pois vai haver maiores volumes para exportar para os EUA, que já está sendo bem abastecido, e para a Europa, onde os processadores estão sendo atingidos pelo impacto do Euro enfraquecido em relação ao Dólar.

As incertezas sobre as importações que entram na China através da "porta dos fundos" ainda estão presentes, de acordo com múltiplas fontes. Este é um quadro diferente daquele pintado pelos exportadores de camarão do Equador durante a Feira de Bruxelas em Abril, quando afirmaram que a demanda Chinesa tinha sido reativada com importadores sendo facilitadas. Diferentes fontes informaram que as vendas do Equador poderiam ser afetadas pela repressão Chinesa sobre o camarão que está sendo importado para o porto Vietnamita de Haiphong, no norte do país, perto da fronteira com a China, e depois contrabandeados através da fronteira para a China.

De acordo com Jim Gulkin, Diretor da empresa comercializadora de pescado com base em Bangkok, Siam Canadian Group, as importações Chinesas de camarão estão agora mais baixas do que nos anos anteriores, em parte impactadas pela desaceleração de sua economia, bem como as medidas anticorrupção do governo. A produção Chinesa de camarão, que atualmente não está muito clara devido às condições meteorológicas, terá um grande impacto nas importações do país, disse Gulkin. "A produção Chinesa ainda é desconhecida até o momento, ouvimos falar sobre problemas de doenças em curso, mas realmente só vamos ter uma imagem mais clara da situação a partir do final de Junho, quando começa a principal temporada de despesca", disse ele.

EUA - Segundo um importador dos EUA, "Os Equatorianos queriam ver os preços para cima cerca de duas semanas atrás (meados de Junho), mas nós não vimos um aumento de preços". Os preços para camarão sem cabeça, FOB

Guayaquil, mantiveram-se estáveis nos EUA já há cerca de um mês a US\$ 5,10 por libra para classificação 21-25; US\$ 4,30/lb para classificação 26-30; US\$ 3,70/lb para classificação 31-35; US\$ 3,35/lb para classificação 36-40; US\$ 3,00/lb para classificação 41-50 e US\$ 2,75/lb para classificação 51-60 disse a fonte. "Os preços do Equador não vão aumentar. Na melhor das hipóteses, vão permanecer inalterados", disse ele.

Europa – O Dólar forte em relação ao Euro ainda está impactando o mercado Europeu, e "tem quem ser levado em consideração na determinação dos preços certos para este momento na Europa", disse um importante processador de camarão Europeu. "Os preços vannamei tem caído nos últimos meses ao redor do mundo, e o Equador tem que seguir este caminho também", disse o processador.

Na Espanha, que tem tido uma demanda ativa, os preços tiveram um pequeno aumento em Junho, cerca de US\$ 0.10/kg, em média, disse uma fonte. Os preços para camarão inteiro cru congelado FOB Guayaquil estavam na faixa de US\$ 7,30/kg para classificação 40-50, US\$ 6,80/kg para classificação 50-60 e US\$ 6,40/kg para classificação 60-70, informou um comprador Espanhol.

EQUADOR SOLICITA PRORROGAÇÃO DE BARREIRA SANITÁRIA CONTRA A EMS

Segue abaixo tradução livre de Ofício da Confederação Nacional da Aquicultura do Equador (CNA) solicitando a prorrogação da suspensão da importação de camarão por motivos de proteção a indústria da carcinicultura nacional contra a Síndrome da Mortalidade Precoce (EMS) em vigor desde 2013 que vence em Julho 24 deste ano, num claro exemplo que o Brasil não é o único país preocupado com a introdução de doenças através das importações de camarão.

“Prezados Afiliados:

Através desta gostaria de informar que, através dos Ofícios Nos. CNA-PE-050-2015 y CNA-PE-060-2015, de 22 de abril e 12 de maio, respectivamente, temos insistido junto a Vice ministra da Aquicultura e Pesca, Sra. Pilar Proaño, que com a aproximação da data de expiração do Acordo Ministerial Nº 001-2014, seja prorrogada a barreira sanitária por mais um ano, a fim de salvaguardar a indústria Equatoriana do risco de introdução da Síndrome da Mortalidade Precoce.

Devemos lembrar que este Acordo Ministerial estabelece a suspensão temporária das importações de camarão em todas as suas formas, independentemente da sua origem, bem como a biomassa e cistos de Artemia, probióticos e outros produtos de e para a aquicultura originários de países onde tenham sido reportadas a presença da Síndrome da Mortalidade Precoce (EMS ou AHPND) ou observadas mortalidades atípicas nos cultivos de camarão.

Dada à importância de prolongar por mais um ano a barreira sanitária com urgência, mediante o Ofício No. CNA-PE-072-2015, em 23 de Junho solicitamos ao Vice-ministério da Aquicultura e Pesca para ser incluído no acordo para a renovação desta barreira os seguintes países/regiões: Filipinas, América Central (Guatemala, Belize, El Salvador, Honduras, Nicarágua, Costa Rica e Panamá) e qualquer outro país que apresente mortalidades atípicas nos cultivos de crustáceos.

É importante destacar que até à presente data não há nenhuma informação conclusiva sobre os mecanismos de transmissão da EMS/AHPND nem um teste padronizado para o seu diagnóstico, motivo pelo qual persiste o risco de nossa

indústria ser afetada se não forem prontamente tomadas as medidas preventivas mais adequadas. Assim, a aplicação do princípio da precaução é necessário até que o progresso científico e tecnológico permita detectar e mitigar oportunamente os efeitos da doença.

Manteremos todos a par dos desenvolvimentos resultantes em torno desta questão.

Atenciosamente,

José Antonio Camposano C.

Presidente Ejecutivo Confederación Nacional de Acuicultura

MERCADO DE CAMARÃO DO REINO UNIDO PODE MUDAR PARA CAMARÃO DE ÁGUAS MORNAS.

Processadores de camarão do Reino Unido acreditam que os consumidores desse país vão parar de comprar camarão de águas frias aos preços de varejo atuais, já que camarão de águas mornas oferece um melhor valor. Como resultado, os preços podem cair no futuro próximo. Segundo um processador, "A queda de preços não vai ser enorme, mas pelo menos 10%, provavelmente ao longo dos próximos três meses, com os consumidores começando a mudar de camarão de águas frias para camarão de águas mornas". .

Os preços para camarão de águas frias se estabilizaram num nível alto desde o final de 2014, e permanecem nesse nível devido a uma combinação de pouca oferta e uma demanda contínua por parte do varejo no Reino Unido, de longe o mercado mais significativo para camarão pequeno de águas frias cozido e descascado. Varejistas têm considerado camarão de águas frias como um item de estoque obrigatório o que tem mantido os preços elevados. No entanto, quando os consumidores começarem a identificar um melhor valor em camarão de águas mornas, os preços vão cair. O mesmo processador acredita que "O Reino Unido precisa de um camarão pequeno, mas isso não quer dizer que tem que ser um camarão de águas frias".

Várias fontes confirmaram que já faz algum tempo que os preços para camarão de águas frias cozido e descascado permanecem estáveis e altos. "A situação de volume não tem melhorado", confirmou Lise-Lotte Callesoe York, gerente da empresa de pesca Royal Greenland. "A produção do Canadá deve aumentar agora que sua temporada de pesca teve início, mas ainda assim o mercado para camarão cozido e descascado está tão sub fornecido que volumes extras do camarão de águas frias *Pandalus borealis* não devem causar muito impacto. "Os processadores da Europa não tem estoques restantes de camarão cozido e descascado", acrescentou. A pesca de camarão da Royal Greenland foi adiada pelo duro inverno deste ano, e uma vez que a pesca começar novamente, será bastante limitada devido às quotas estabelecidas.

AUMENTO DE PREÇOS DO CAMARÃO NA TAILÂNDIA PODE LEVAR A PERDA DE MERCADOS

Os preços do camarão na Tailândia estão indo na direção oposta da Índia, que tem se tornado uma referência mundial na produção de *L. vannamei*. Na Tailândia, os preços de camarão como matéria-prima para a semana de 22-27 de Junho subiram entre US\$ 0,30 a 0,45 por quilograma. Enquanto isso, os preços na Índia estão caindo. Os preços na Indonésia também têm sido baixos, embora agora podem estar se firmando. De acordo com uma fonte do setor, "A Tailândia é o único país que está se movendo na direção oposta, por causa da

fraca pesca de camarão e problemas na produção de camarão" O verão muito longo; secas; e os baixos preços de camarão três ou quatro meses atrás que levaram produtores a diminuir a intensidade de povoamento são todos fatores que hoje impactam a oferta.

A mesma fonte afirmou que "Espera-se que a oferta de camarão como matéria prima na Tailândia continue apertado no mínimo até o fim de Julho. Infelizmente, a maioria dos atuais pedidos pendentes na Tailândia tem que ser atendidos entre Junho e Julho. Portanto, esperamos que os preços de camarão na Tailândia permaneçam altos e firmes pelo menos até o final de Julho. Estamos com medo da Tailândia perder negócios para outros países, devido aos preços mais elevados ao longo das próximas cinco a seis semanas".

Alguns compradores podem preferir "Produto da Tailândia", mas "Agora, com apenas uma pequena diferença de preços, a maioria dos compradores estão prontos para mudar suas fontes imediatamente." Alguns compradores dos EUA estão negociando novos contratos, mas ainda não tomaram uma decisão final. "Aqueles que já compraram parecem estar dividindo seus pedidos entre Tailândia, Vietnã, Índia e Indonésia. Aparentemente, a demanda não é forte o suficiente para abalar os mercados". .

A falta de camarão como matéria-prima é uma má notícia para a Tailândia, que tem o objetivo de aumentar a sua produção do nível mínimo de 200.000 toneladas obtidas em 2014, devido ao impacto da Síndrome da Mortalidade Precoce (EMS). Antes da EMS, Tailândia estava produzindo entre 600 a 650 mil toneladas ano de camarão de cultivo.

Rittirong Boonmechote, Presidente da unidade de negócios global da empresa produtora e exportadora de camarão Thai Union, afirmou em Maio deste ano que esperava ver uma recuperação nos volumes da produção de camarão em 2015 para compensar os preços baixos. Mas mesmo um aumento para 270,000 toneladas que é a faixa superior de produção que Boonmechote vê como o resultado provável em 2015, não atende a capacidade de processamento do país. "No passado, na Tailândia, a capacidade de processamento de camarão era de um milhão de toneladas. Foi por esse motivo que cada vez que os produtores aumentavam a produção, até atingirem 650,000t, não tivemos nenhum problema em termos de mercado e capacidade para processar. Naquela época, nós não tivemos nenhum problema com a oferta e a demanda", declarou Boonmechote. Vários processadores de camarão da Tailândia mudaram para peixes e lulas e outros produtos e aqueles que permaneceram no camarão estão reduzindo a capacidade.

A capacidade de processamento atual é de cerca de 500,000 toneladas, "mas a matéria-prima ainda não é suficiente", disse ele. Porém, uma maior redução de capacidade ou consolidação não deve ser o foco, "a primeira coisa que a Tailândia precisa fazer é melhorar sua produção de camarão", disse Boonmechote. "Desde a EMS, nossa produção total caiu muito, enquanto isso, outros países têm aumentado à produção. O mundo está mais equilibrado agora". A Tailândia tem sido ultrapassada pela Índia, onde Thai Union planeja investir, Indonésia, Equador e Vietnã. 350 mil toneladas é o nível mínimo de camarão como matéria-prima que a Tailândia necessita produzir para permanecer competitiva no mercado mundial.

EXPORTAÇÕES DE CAMARÃO DO VIETNÃ

DE acordo com a VASEP (Associação de Produtores e Exportadores de Pescado do Vietnã), as exportações de camarão do Vietnã nos primeiros cinco meses deste ano foram de US\$ 1 bilhão, uma queda de 29,4% em relação ao mesmo período de 2014. Uma melhor produção global de camarão e menor demanda nos mercados finais, incluindo os EUA, UE, Japão e China levaram a uma queda de preços que por sua vez causou uma redução nos valores de exportação de camarão do país.

Nos primeiros cinco meses do ano, as vendas de *L. vannamei* atingiram US\$ 579,7 milhões, o que representa 57,5% do total das exportações de camarão do Vietnã, enquanto que as exportações de camarão tigre alcançaram US\$ 346,8 milhões, sendo responsável por 33,3%.

As exportações de camarão para os EUA foram de US\$ 212,2 milhões, uma queda de 52% em relação ao ano passado. As exportações para a União Europeia (EU) atingiram US\$ 192,4 milhões, uma queda de 13,8% em relação ao mesmo período do ano passado. A economia da UE ainda não está completamente fora da recessão o que tem causado uma queda nas importações de camarão. O Euro enfraquecido em relação ao Dólar também tem reduzido as importações de camarão para a UE. Esta tendência pode persistir nos próximos meses.

EXPÓRTAÇÕES RECORDE DE CAMARÃO DA ÍNDIA DURANTE O ANO FISCAL 2015

Durante o ano fiscal mais recente da Índia, de 1 de Abril de 2014 a 31 de Março de 2015, abreviado como "AF15", as exportações de pescado atingiram um recorde histórico de US\$ 5,5 bilhões. O camarão representou 34% do volume de exportações de pescado e 67% do valor.

A exportação total de camarão durante AF15 foi de 357.505 toneladas, no valor de US\$ 3,7 bilhões. Os EUA foram o maior mercado para o camarão da Índia (112.702 toneladas), seguidos pela União Europeia (81.952 toneladas), Sudeste da Ásia (69.068 toneladas) e Japão (30.434 toneladas). Em termos de dólares, o camarão de cultivo representou 76% do total das exportações de camarão. A exportação de camarão de cultivo cresceu 21,66% em quantidade e 15,53% em valor, em relação ao AF14.

As exportações de *L. vannamei* passaram de 175.071 toneladas em AF14 para 222.176 toneladas em AF15 e US\$ 1,99 bilhão em AF14 para 2,37 bilhões em AF15, um crescimento de 26,90% em quantidade e 18,98% em valor. Em termos de volume, 42,77% do total de camarão vannamei foi exportado para os EUA seguido de 20,46% para os países do Sudeste Asiático, 17,45% para a UE, 4,55% para o Médio Oriente e 4,18% para o Japão. As exportações de camarão tigre tiveram uma variação positiva de 0,64% em AF15.

Houve uma tendência de queda no valor unitário das exportações de *L. Vannamei* para os EUA e outros mercados a partir de Dezembro de 2014. O preço médio caiu de US\$ 7,60/libra durante Novembro 2014 para US\$ 6,95/libra durante Dezembro de 2014. Esta tendência continuou até o fim de Março de 2015 quando o valor médio atingiu US\$ 5,90/libra. Assim, apesar das exportações totais de camarão terem aumentado 18,61% em quantidade, o aumento em valor foi de 15,55%.

Em AF15, as fazendas de camarão produziram 434.558 toneladas, um aumento de 31% em relação ao AF14. A produção de *L. vannamei* aumentou 41%, para

353.413 toneladas, enquanto que a produção de *P. monodon* permaneceu inalterada em 71,4 mil toneladas. A produção de camarão de água doce (*Macrobrachium rosenbergii*) aumentou 32%, para 7.989 toneladas. Todos os principais estados produtores de camarão aumentaram a sua produção: Andhra Pradesh produziu 279.727 toneladas, um aumento de 31%; Tamil Nadu 32.785 toneladas, um aumento de 20%; Gujarat 30.156 toneladas, um aumento de 182%; Maharashtra 4.426 toneladas, um aumento de 113%; e Orissa 22.539 toneladas, um aumento de 56%.

PREÇOS DE CAMARÃO NA ÍNDIA CAEM DEVIDO A FORTES CHUVAS

Fortes chuvas no estado de Andhra Pradesh, a principal região produtora de camarão na Índia, têm forçado os produtores de camarão desta região a despescar seus viveiros precocemente provocando a queda de preços do camarão *L. vannamei*. Os preços caíram drasticamente para todos os tamanhos de camarão. Ao mesmo tempo, processadores de camarão deste país estão baixando os preços de ofertas para os EUA, já que os processadores Indonésios também estão em busca de pedidos.

"Os compradores Americanos estão dizendo que eles estão recebendo ofertas mais baixas da Indonésia", disse um executivo com um processador Indiano. Os compradores dos EUA têm evitado fechar grandes compromissos de compras e só estão comprando para tapar buracos no estoque, disse ele.

Com relação à queda dos preços de camarão, "nós não sabemos onde isso vai parar", afirmou o executivo, "tem havido um declínio significativo nos preço de *vannamei* na Índia na última semana de Junho. O preço caiu para quase todos os tamanhos exceto as classificações 90 e 100. É surpreendente ver tal reviravolta na situação num curto espaço de tempo". .

Preços Índia – Preços por quilo porteira de fazenda para camarão inteiro *L. vannamei* na região de Andhra Pradesh, em 28 de Junho, 2015

Farm-Gate Prices in Bhimavaram, Andhra Pradesh, India*								
Size**	Jan 10, 2015		Feb 22, 2015		Mar 28, 2015		Jun 28, 2015	
	Rupees	Dollars	Rupees	Dollars	Rupees	Dollars	Rupees	Dollars
30	490	\$7.89	420	\$6.79	410	\$6.56	400	\$6.29
40	390	\$6.28	340	\$5.50	330	\$5.28	300	\$4.72
50	350	\$5.63	310	\$5.01	310	\$4.96	270	\$4.24
60	310	\$4.99	290	\$4.69	285	\$4.56	240	\$3.77
70	290	\$4.67	260	\$4.20	270	\$4.32	220	\$3.46
80	260	\$4.19	230	\$3.71	250	\$4.00	200	\$3.14
90	240	\$3.86	210	\$3.40	230	\$3.68	170	\$2.67
100	220	\$3.54	190	\$3.07	200	\$3.20	160	\$2.52
200	110	\$1.77	100	\$1.62	100	\$1.60	90	\$1.42

* Prices were collected from local traders and farmers at the time of the transactions
 ** Whole *Penaeus vannamei*, count per kilogram

Fontes: 1. Seafood Solutions. [Shrimp/Farm-Gate Prices in Andhra Pradesh](#). Junho 28, 2015. 2. Bob Rosenberry, Shrimp News International, Julho 1, 2015.

Preços Estados Unidos semana de Junho 29 a Julho 3 – Fonte: Urner Barry
Nova Iorque – Preços de camarão congelado posto armazém (ex-warehouse) em
dólares por libra conforme reportado por importadores originais e corretores na
área metropolitana de Nova Iorque.

Camarão sem cabeça com casca (Headless Shell-On)

L. vannamei de cultivo origem Índia

16/20 \$5.60/lb

21/25 \$4.75/lb

26/30 \$4.60/lb

36/40 \$3.85/lb

41/50 \$3.45/lb

51/60 \$2.95/lb

71/90 \$2.80/lb

L. vannamei de cultivo origem Equador

16/20 \$6.75/lb

21/25 \$5.20/lb

26/30 \$4.50/lb

31/35 \$4.30/lb

36/40 \$3.75/lb

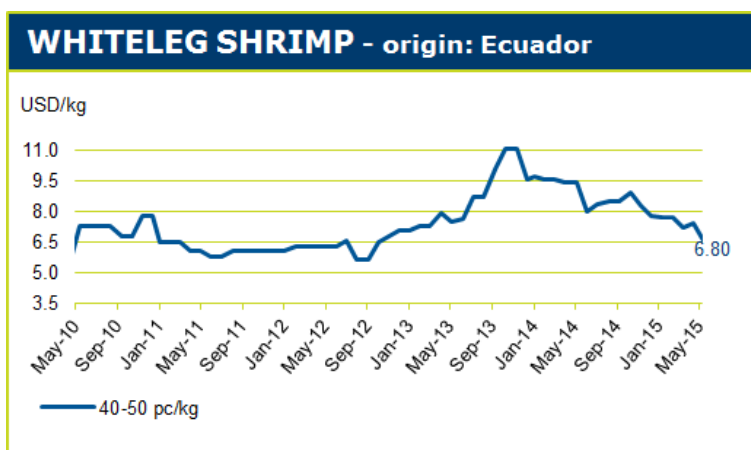
41/50 \$3.60/lb

51/60 \$3.10/lb

61/70 \$3.05/lb

71/90 \$3.00/lb

91/110 \$2.90/lb



Fonte: FAO Globefish

Fontes: Shrimp News International, Undercurrent News, Seafood News, GAA / The Advocate, VASEP, CNA/CORPEI – Equador, Intrafish, Seafood Source, FIS, Globefish, INFOFISH, Aquahoy, Seafood Brasil, Aquacultura, AquaCulture Asia Pacific, Urner Barry.

- (1) Tradução e compilação: Eduardo Rodrigues – Consultor ABCC (abccam@abccam.com.br)
- (2) Referência: Boletim Internacional da ABCC - Periódico Mensal: Notícias da Produção do Mercado Mundial: Tendências de Demandas e Preços do Camarão Cultivado: Rodrigues, Eduardo - ABCC, Ano II – Nº 05, Junho/2015.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAMARÃO



DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Itamar de Paiva Rocha

VICE-PRESIDENTE

Cristiano Peixoto Maia

DIRETOR SECRETÁRIO

Pedro Fernandes Pereira

DIRETOR FINANCEIRO

José Bonifácio Teixeira

DIRETOR COMERCIAL

Antonio Luz Vasconcelo de Santana
Junior

DIRETOR TÉCNICO

Enox de Paiva Maia

DIRETOR INSUMOS

Francisco Hélio de Castro Holanda Filho

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Emerson Barbosa

Aristóteles Vitorino

SUPLENTES:

Péricles Luiz Cunha Guimarães

Newton Varela Bacurau

**Rua Valdir Targino, 3625. Bairro: Candelária, Natal / RN
CEP 59064-670 - Telefones: (84) 3231 6291 - 3231 9786**

e-mail / site:

abccam@abccam.com.br

www.abccam.com.br